

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 3/ julho de 2018

Índice

Inaugurado novo Centro de Triagem Automatizado.....	4
Nova estratégia europeia para os resíduos de plástico	6
Programa Parceiros prossegue missão em Ponta Delgada	7
CEFAL recolhe 11 quilos de resíduos em ação de limpeza nos poços da Atalhada.....	8
Ações de sensibilização ambiental na Povoação	9
A Reciclagem—Visão da parceira ESGRA	10
Upcycling—Reutilização	11
Eco 5 e culturas de verão	12
MUSAMI assinala Dia do Agricultor com Associação Agrícola	13
Legislando	14

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Vasconcelos Rebelo

Fotografia Rita Vasconcelos Rebelo/ André Furtado/ Direitos Reservados

Estatística

Recolha seletiva cresce 5,42% em 2018

A recolha seletiva de resíduos na ilha de São Miguel cresceu 5,42% no primeiro semestre de 2018.

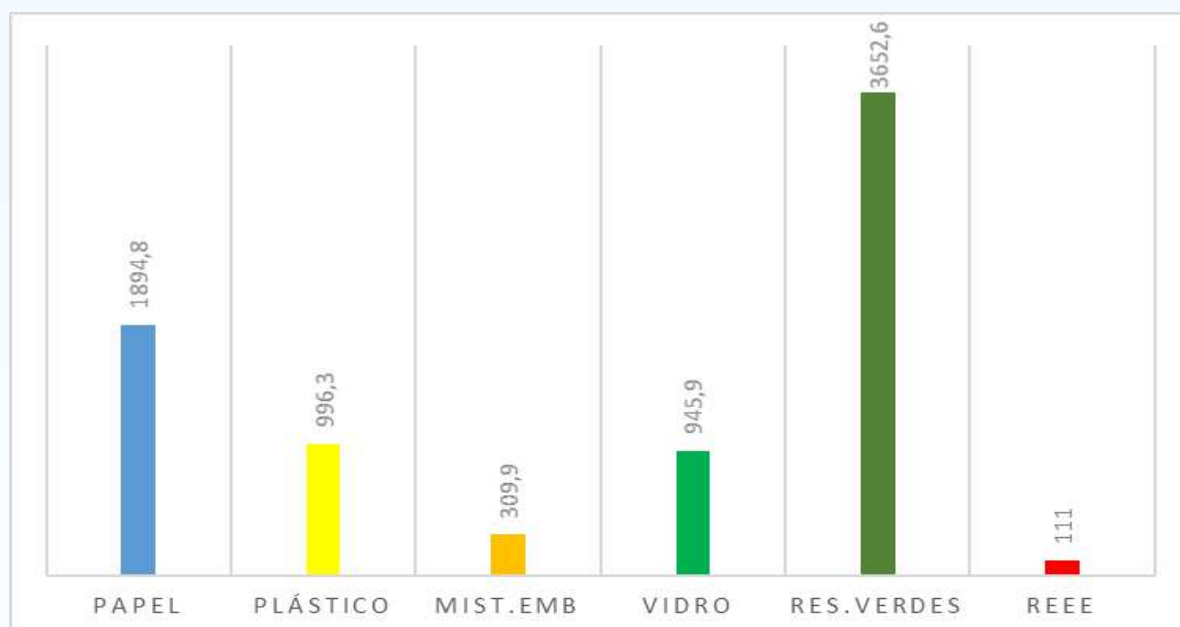
O papel é o material que os micaelenses mais separaram em suas casas, seguindo-se o plástico/mistura de embalagens (onde se inclui o metal), e o vidro, conforme se pode constatar na tabela abaixo. Os resultados obtidos demonstram a consolidação do quadro da recolha de

resíduos a que se assiste, em sintonia com a recuperação da atividade económica de uma maneira geral que se reflete diretamente na produção de resíduos.

Em 2017, cada micaelense produziu em média 123,50 de resíduos.

De acordo com a Sociedade Ponto Verde, sete em cada dez lares portugueses fazem reciclagem. O anúncio foi feito no Dia In-

ternacional da Reciclagem, celebrado a 17 de maio, revelando que os portugueses são dos mais empenhados na separação de resíduos, garantindo que a cada hora que passa, uma quantidade de resíduos equivalentes ao peso de 12 elefantes seja desviada de aterros graças à separação de embalagens usadas.



Toneladas

Inaugurado Centro de Triagem

Tem capacidade para processar 2,5 toneladas/hora de resíduos, de forma mais eficaz e limpa. Trata-se do mais recente empreendimento da MUSAMI, cujo investimento ascende a 2,8 milhões de euros, cofinanciado pelo PO-SEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e eficiência no uso de Recursos). As instalações foram inauguradas a 16 de julho de 2018, numa cerimónia que recebeu cerca de uma centena de parceiros, clientes e fornecedores da MUSAMI.

“Esta unidade fabril, utilizando as mais avançadas tecnologias de separação automática e alguma separação e afinação manual, colocam em destino final, para expedição, os conteúdos do contentor azul—embalagens de pa-

pel e cartão—e os do contentor amarelo—embalagens de plástico e metal”, salientou o presidente do Conselho de Administração da MUSAMI, Ricardo Rodrigues.

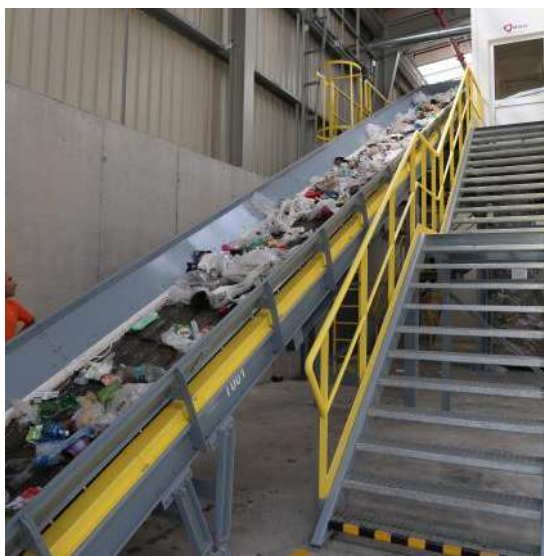
Mais adiantou que o “projeto incorpora ainda a produção de energia renovável, com painéis solares, tecnologias da indústria 4.0, como é o caso da manutenção de todos os equipamentos mais pesados poder ser realizada pelos fabricantes à distância, sem necessidade de deslocação de técnicos à ilha”.

Foram criados 24 novos postos de trabalho, com contrato de trabalho sem termo e a auferir rendimentos superiores ao salário mínimo, garantindo em simultâneo as melhores condições de seguran-

ça e higiene no trabalho.

No ano 2017, o Ecoparque da Ilha de São Miguel recebeu 89 mil toneladas de resíduos, o que se traduz num aumento de cerca de 9 por cento por comparação ao ano anterior.

Nos últimos anos foram levados a cabo investimentos que totalizam cinco milhões de euros: desde a selagem do antigo aterro sanitário, construção de um aterro de suporte, uma estação de tratamento por osmose inversa que trata dos lixiviados e uma estação de valorização energética alimentada por biogás de aterro, que produz mais energia do que a que consumimos, bem como um edifício de armazenamento de composto.







Estratégia europeia para resíduos de materiais plásticos

Foi adotada no início de 2018 a Primeira Estratégia Europeia para os Plásticos integrada no processo de transição para uma economia mais circular, de acordo com portal do programa da União Europeia Portugal 2020.

O objetivo passa por proteger o ambiente da poluição pelo plástico, o que implica uma alteração ao nível da forma da conceção, produção, utilização e reciclagem dos bens fabricados na União Europeia, constituindo assim uma razão económica de peso. O que por si só favorece novas oportunidades de investimento e novos postos de trabalho.

Até 2030, todas as embalagens de plástico no mercado da União Europeia serão recicláveis, o consu-

mo de objetos de plástico descartáveis será reduzido e a utilização intencional de microplásticos será restringida, conforme adianta a mesma fonte.

A nova estratégia da União Europeia centra-se em cinco ações essenciais: tornar a reciclagem rendável para as empresas, diminuir os resíduos plásticos, proibir a deposição de lixo no mar, fomentar o investimento e a inovação, estimular a mudança no mundo.

Os europeus geram anualmente 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico, das quais menos de 30% são recolhidas para reciclagem.

Os plásticos constituem 85% do lixo encontrado nas praias de todo o mun-

do. Estes chegam inclusive aos pulmões e à mesa de jantar dos cidadãos, sob a forma de microplásticos que pairam no ar e se encontram na água e nos alimentos, desconhecendo-se para já as suas consequências para a saúde.

Com as novas medidas a implementar, a Comissão Europeia espera ver resolvida a situação. A proteção do ambiente alicerça assim numa nova economia do plástico, com base em materiais mais sustentáveis.

Em Outubro de 2018 sairão os primeiros resultados das medidas em curso.

Fonte: Rep. CE em Portugal



Programa Parceiros em Ponta Delgada

A equipa de sensibilização ambiental da MUSAMI encontra-se no terreno no seguimento do Programa Parceiros, agora a percorrer o setor da restauração no concelho de Ponta Delgada.

Refira-se que o programa teve início em 2016 com o objetivo de despertar o setor da restauração para a importância da separação dos resíduos, premiando com selo ambiental aqueles que aderiram à boas práticas ambientais no exercício da sua atividade. Em breve farão parte de uma aplicação móvel com GPS e contactos para facilitar o acesso e conferindo em simultâneo a notabili-

dade dos próprios estabelecimentos da restauração cumpridores.

Desta forma, são distinguidos igualmente perante os clientes mais conscientes para as questões ambientais, sabendo desde logo que o estabelecimento que estão a frequentar obedece as regras da separação de resíduos, em prol da proteção ambiental.

Desde maio que 123 empresários deste setor de atividade económica foram convidados a participar no programa no concelho de Ponta Delgada. A missão prossegue entretanto até chegar às 24 freguesias.

Em 2018, foram entregues 47 selos ambientais a esta-

belecimentos do concelho da Ribeira Grande. Agora são cerca de 20 empresários do Nordeste que irão receber em breve o selo que sela o compromisso com o ambiente por via da separação de resíduos para reciclagem.

Os primeiros certificados ambientais foram entregues em Vila Franca do Campo a 24 estabelecimentos em 2017.

Lagoa e Povoação são os concelhos que se seguem no calendário do Programa Parceiros.

Após o setor da restauração, o projeto estende-se a outros setores de atividade económica como o comércio e a hotelaria.



CEFAL recolhe 11 quilos de resíduos em ação na Atalhada

O CEFAL – Centro de Educação Ambiental de Lagoa, realizou a 20 de julho, a segunda ação de limpeza nos poços da Atalhada, com o mote “Os Suspeitos do Costume – do Rio ao Mar, sem Lixo”, onde foi identificado o Top 10 dos resíduos mais encontrados naquela zona.

A primeira ação de limpeza, realizada na mesma zona, decorreu antes da época balnear, no dia 20 de abril, onde foram recolhidos aproximadamente 50 quilos de resíduos. Por seu turno, na segunda atividade, realizada durante a época balnear, foram recuperados 11 quilos de lixo.

Os resíduos encontrados

nos Poços da Atalhada, na primeira ação foram, maioritariamente: fragmentos de plásticos, cordas, esferovite, esponjas, calçado, madeiras, tampas, beatas de cigarros, sacos de plástico e embalagens de garrafas de água. À semelhança da primeira iniciativa, na segunda ação, para além dos resíduos recolhidos acima identificados, foi também detetado a presença de embalagens de vidro e fragmentos de mobiliário.

Será colocado um expositor com os resultados destas iniciativas no local de recolha, por forma a consciencializar as pessoas para o respeito do

meio ambiente e para a adoção de práticas de prevenção e redução de resíduos.

A autarquia lagoense, através da realização de diversas ações ambientais do CEFAL, pretende, especificamente, consciencializar a comunidade lagoense e turistas que visitam o concelho, das consequências prejudiciais que estes resíduos provocam no meio ambiente e, neste caso em particular, na orla costeira e ambiente marinho.

Fonte: Câmara Municipal de Lagoa



Programa de separação de resíduos nas escolas da Povoação



A Câmara Municipal da Povoação levou às escolas do 1º ciclo do concelho a temática da recolha seletiva de resíduos, apresentando, pela primeira vez, o "Espiguinha", a mascote que é o símbolo da reciclagem daquele município.

Com linguagem acessível e adequada às idades das crianças, foi explicado "como deve ser feita a separação dos resíduos e os respetivos dias da recolha". No final da apresentação, as crianças receberam um ecoponto para levar para casa", dá conta uma nota de imprensa da autarquia.

No âmbito desta campanha de sensibilização ambiental, foi lançado um concurso junto das várias turmas do primeiro ciclo de escolaridade.

Este concurso tem como objetivo premiar a melhor maquete elaborada a partir de material reciclado. Os resultados serão apresentados no final de junho próximo.

De referir que o concelho da Povoação procede à recolha de vidro desde o ano 2012 e alargou a recolha aos restantes materiais—plástico/metalo e papel/cartão—porta a porta a partir de 2014, facilitando assim a participação dos cidadãos nesta questão ambiental.

Fontes: Câmara Municipal da Povoação/
MUSAMI

Autarca apela a boas práticas ambientais

"Além de proteger o ambiente, separar e reciclar permite poupar à autarquia milhares de euros", explicou, Pedro Melo, Presidente da Câmara da Povoação, às crianças do 1º Ciclo de Nossa Senhora dos Remédios, aquando da visita destas ao local onde o papel e cartão são compactados para posterior envio para o ecocentro da MUSAMI.

A Câmara da Povoação reconhece o esforço da comunidade na separação dos resíduos, salientando tratar-se da melhor resposta em prol do ambiente para as atuais e futuras gerações.



Reciclagem: É preciso dar um passo atrás para depois seguir em frente

A expectativa de que os Tratamentos Mecânicos (TM) e Mecânicos e Biológicos (TMB) poderiam fazer disparar as taxas de reciclagem material afinal não se confirmou e, por isso, torna-se necessário reformular a estratégia nacional de resíduos voltando a encarar o cidadão, produtor de resíduos, como peça fundamental do processo de forma de impulsionar a recolha seletiva e consequente recuperação de materiais de qualidade.

Esta foi uma das ideias passadas pelas três associações do setor – ESGRA, APESB e AVALLER—à tutela, à margem do 12º Fórum Nacional de Resíduos, que decorreu a 18 e 19 de abril, em Lisboa.

As associações entregaram ao Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, um documento intitulado “A revisão do PERSU 2020. Uma visão das Associações do Setor dos Resíduos Urbanos”.

O documento âncora do setor está a ser revisitado e deverá ser publicado em junho, como adiantou Carlos Martins durante o Fórum Nacional de Resíduos.

As três associações acreditam que o desenvolvimento destes sistemas de fim de

linha, como os TM e TMB, “poderá mesmo estar na origem de algum retrocesso comportamental ao criar a ilusão que, desse modo, se poderia aumentar a reciclagem”, deixando de se investir na alteração de comportamento dos produtores de resíduos.

“Consideramos que é urgente voltar a investir na coresponsabilização dos produtores de resíduos urbanos, uma vez que é inequívoco que a reciclagem de qualidade, como preconizado pela Economia Circular, só é possível com recolha predominantemente seletiva, com separação na origem”, argumentam.

As associações consideram que é necessário identificar e testar tecnologias e processos de recolha de resíduos urbanos biodegradáveis, mas defendem que o enfoque deve ser feito nas fileiras tradicionais de recolha de resíduos de embalagens (vidro, plástico e papel-cartão) que apresentam a “melhor a relação custo-eficácia”.

As associações defendem que é preciso dar especial atenção ao caso específico dos plásticos, que apresen-

tam baixas taxas de reciclabilidade e estão dispersos pelos ecossistemas, especialmente no mar, daí que a Comissão Europeia tenha desenhado uma estratégia dedicada.

“O PERSU deverá equacionar medidas/ incentivos para melhorar a qualidade dos materiais recolhidos/separados; medidas para promover o escoamento e valorização dos resíduos de plástico; medidas e programas visando o aumento da procura de materiais com incorporação de reciclados, nomeadamente reforçando os incentivos às compras públicas ecológicas e medidas adicionais de natureza fiscal e regulatória que promovam alteração de comportamentos, entre outras”, lê-se no documento.

As associações alertam ainda para a necessidade de fixação de metas para os SGRU “ambiciosas, mas realistas e exequíveis” que possam ser partilhadas por todos os stakeholders e que tenham em conta os atrasos nas verbas do PO SEUR para o setor.

Fonte: ESGRA



Verão, férias, tempos livres, alturas ideais para por mãos à criatividade e aproveitar para fazer reutilização. Eis aqui alguns exemplos fáceis de executar.

Desde as antigas disquetes, a revistas, restos de lápis de cera, aproveitamento de canetas de feltro, servem para elaborar malas, pulseiras, porta-lápis. Recuperação de cadeirões para mobiliário de exterior são outras sugestões que deixamos.



Eco5 volta a doar em 2018

Entre janeiro e junho de 2018, foram doadas 1051 quilos de hortaliças ao Banco Alimentar Contra a Fome, ao Instituto Bom Pastor, Instituto de Apoio à Criança, Centro Paroquial de São José e Casa dos Manaias.

Neste momento, são várias as culturas em crescimento no espaço Eco5: curgetes, cebolas, ervilhas, favas, couves, repolhos, alho francês, cenoura, feijão verde, melancia, maracujás e bananas. Toda a produção é efetuada com SO-MUSAMI.



Culturas de verão

Os meses de verão são ideais para deixar as culturas crescerem e regá-las ao final do dia. Mas há muita coisa a fazer ainda. Agosto é um mês de colheitas, de lavou-
ras preparatórias para as próximas sementeiras.

É igualmente a época para colher o feijão de sequeiro, soja, girassol, abóboras. Semear em lugar definitivo para se colherem antes do inverno os agriões, alfaces, cebolas, repolho de inverno, rabanetes e chicória.

No fim do mês, semear couves diversas, beterrabas, ervilhas, espinafres. Plantar alfaces e chicórias, semear feijão, aipo. E no fim do mês, começam as vindimas. Regar as roseiras.

Em Setembro, lava-se as terras para as deixar em pousio. É tempo de cavar as silvas, pois se não se tratar todos os anos, ela cobrirá todo o terreno. Prosseguir com as lavou-
ras, gradagens, sachas, rolagens, adubações, estrumações, limpezas de valas, abertura de drenos, destinadas às sementeiras de outono-inverno. Continuar a colheita do milho, feijão e batatas.

Plantar os primeiros morangos, alhos, aipos, alface e chicória. Semear favas, ervilhas, agriões, alfaces azedas, cebolas, cenouras, coentros, mostarda e já se pode plantar o repolho.

Fonte: Almanaque Açoriano



Boas práticas ambientais chegam a 4000 crianças no Dia do Agricultor



A MUSAMI deslocou-se à Associação Agrícola de São Miguel para participar no Dia do Agricultor que se assinalou a 16 de maio, numa ação que envolveu cerca de 4000 crianças dos vários concelhos da ilha.

Para além de despertar os mais jovens para a importância da separação dos resíduos através do Jogo da Reciclagem, a MUSAMI montou um compostor para demonstrar os passos a seguir na produção de composto doméstico, a partir de resíduos verdes e castanhos e orgânicos.

Sustentabilidade é assim a palavra de ordem no

que toca à educação ambiental promovida pela MUSAMI junto do público em geral.

No seguimento das suas ações, colaborou com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo nas celebrações do Dia Mundial do Ambiente, a 5 de junho, na Praia da Vinha D'Areia.

Durante o verão, a MUSAMI desloca-se a alguns Ateliers de Tempos Livres para sensibilização dos mais novos.

Entretanto, prepara-se para um novo ano letivo e para receber visitas no novo Centro de Triagem Automatizado.



Legislando...

Aviso nº 6147/2018 de 10 maio—Publica aviso tendente a apoiar a economia circular nas compras públicas ecológicas (circular—compras públicas)

Despacho nº 4707/2018 de 14 de maio—Estabelece as capitações de retoma por material, por sistema de gestão de resíduos urbanos e a nível global, para os anos 2018 e 2019

Resolução da Assembleia da República nº 126/2018 de 17 de maio—Comissão parlamentar de inquérito ao pagamento de rendas excessivas aos produtores de eletricidade

Decreto Lei nº 33/ 2018 de 15 de maio—Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2018

Resolução do Conselho de Ministros nº 55/ 2018 de 7 de maio—aprova a estratégia nacional de conservação da natureza e biodiversidade 2030

Resolução do Conselho de Ministros nº 54/ 2018 de 4 de maio—aprova medidas de promoção de saúde global e cria um grupo de trabalho para a elaboração do plano de ação para a saúde global 2018-2019

Lei nº 20/2018 de 4 de maio—reforça as regras de proteção contra a exposição aos campos eletromagnéticos, procedendo à primeira alteração à Lei nº 30/ 2010

Resolução do Conselho de Ministros nº 46/ 2018 de 27 de abril—aprova a estratégia nacional e o respetivo plano de ação de combate ao desperdício alimentar

Declaração de retificação nº 15/ 2018 de 11 de abril—retifica o mapa oficial dos resultados das eleições gerais dos órgãos das autarquias locais de 1 de outubro de 2017 (mapa oficial nº 1-A/2017 de 30 de novembro)

Resolução da Assembleia da República nº 102/ 2018 de 10 de abril—recomenda ao Governo a avaliação do impacto e da origem dos microplásticos no ambiente e na comida

Resolução de Conselho de Ministros nº 41/ 2018 de 28 de março—define orientações técnicas para a administração pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais

Resolução da Assembleia da República nº 72/ 2018 de 20 de março—recomenda ao Governo a promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

Parecer do Comité das Regiões Europeias (2018/C 164/12)—O papel da produção de energia a partir de resíduos na economia circular



Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. - SA

MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

Musami ambientemusami | www.musami.pt

